



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA



PROJETO DE LEI Nº 03081 2006

Dispõe sobre o Programa Cidade do Funk e dá outras providências.

**EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA**

**Art. 1º** Fica o Poder Executivo autorizado a criar o Programa Cidade do Funk nos termos da presente Lei.

§ 1º Para os fins desta Lei, considera-se funk uma manifestação cultural popular com projetos, atividades e ações de responsabilidade cultural e social que podem eventualmente se expressar através de festas populares; não se aplicando, portanto, a sua classificação como baile, promoção dançante, mero evento artístico-cultural e/ou festividade carnavalesca.

§ 2º O Programa de que trata o **caput** se traduz pela instalação e manutenção, com padrões de qualidade, de uma rede de serviços de caráter público direcionados aos segmentos da população que declaradamente se identifiquem com os propósitos primordiais dessa manifestação cultural popular; modificar a realidade dos setores mais oprimidos da população alencarina.

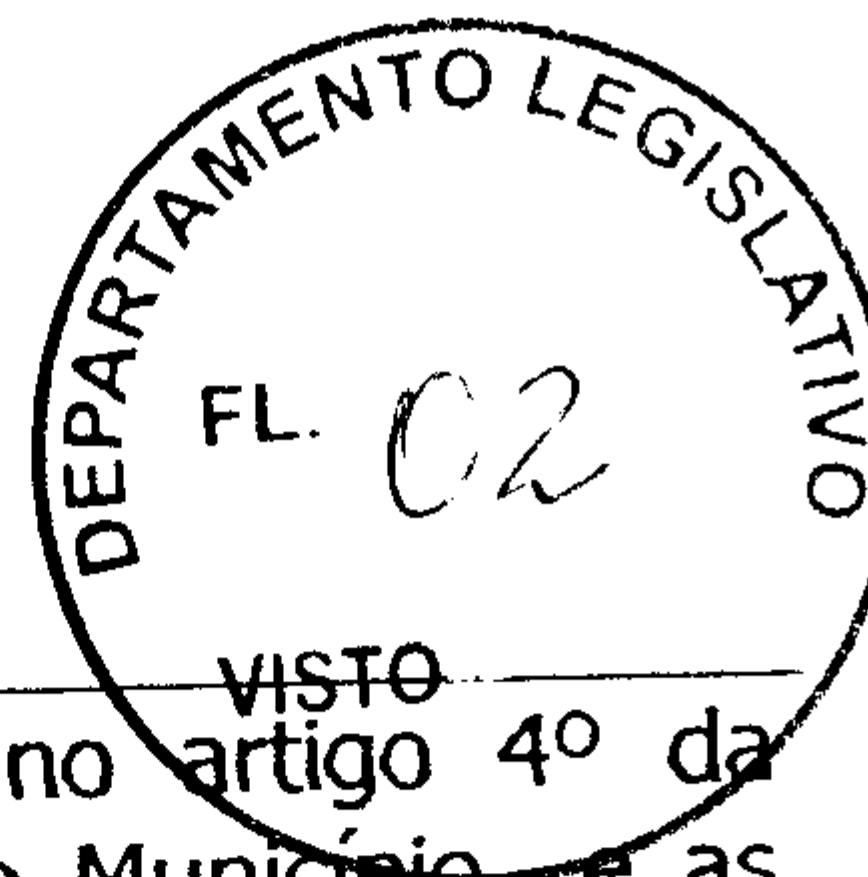
§ 3º As ações afirmativas devem sempre ter caráter intersetorial de modo a garantir a unidade das ações do Programa.

**Art. 2º** As ações do Programa tratadas nesta Lei, serão operadas através dos órgãos municipais competentes e/ou por contratos e convênios de prestação de serviços com associações civis culturais, musicais e esportivas, de assistência médica, social e psicológica, e em parceria com outros programas de outras esferas de governo, sob supervisão dos órgãos municipais competentes.

§ 1º O convênio entre associações civis sem fins lucrativos, utilizando trabalho voluntariado ou não, e a rede municipal tem como característica a complementaridade na prestação de serviços de interesse público nos limites de atuação estabelecidos no artigo 4º.



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA



§ 2º O funcionamento das ações afirmativas relacionadas no artigo 4º da presente Lei, implica em múltiplas formas de parceria entre o Município e as associações civis sem fins lucrativos possibilitando o uso de áreas, equipamentos, instalações, serviços e pessoal em forma complementar para melhor efetivar o Programa Cidade do Funk.

§ 3º As associações civis sem fins lucrativos a serem conveniadas devem contemplar os seguintes requisitos mínimos:

I - ser devidamente registradas no conselhos municipais competentes, devendo tais órgãos manter sistema de cadastro com acesso público às informações através do Diário Oficial do Município e Internet;

II - exercer atenções sem fins lucrativos voltadas para as ações afirmativas do Programa;

III - demonstrar ter condições técnicas e materiais para garantir os padrões de qualidade exigidos na atividade.

**Art. 3º** As ações afirmativas do Programa deverão observar os seguintes princípios:

I - o respeito e a garantia à dignidade de todo e qualquer ser humano;

II - o direito de opção, por parte dos beneficiários das ações, por um serviço que lhe garanta um mínimo de qualidade de vida, como condição inerente à sua sobrevivência, existência e cidadania;

III - a garantia de supressão de todo e qualquer ato violento e de comprovação vexatória de necessidade;

IV - a não discriminação no acesso a quaisquer bens e serviços, principalmente os referentes à expressão musical, à prática esportiva, à saúde mental e emocional, entre outros, não sendo permitido tratamento degradante ou humilhante;

V - o direito de cidadão de restabelecer sua dignidade, autonomia, bem como sua convivência comunitária;

VI - o exercício de participação, por meio de organizações representativas, na proposição e no controle das ações que dizem respeito aos beneficiários das ações do Programa;

VII - garantir a capacitação e o treinamento dos recursos humanos que operam o Programa.



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA



**Art. 4º** O Programa Cidade do Funk compreende a implantação e manutenção das seguintes ações:

- I – aula e prática de canto;
- II – aula e prática de violão e guitarra;
- III – aula e prática de piano e teclado;
- IV – aula e prática de saxofone;
- V – aula e prática de bateria e percussão;
- VI – aula e prática de locução;
- VII - aula e prática de "DJ";
- VIII – aula e prática de dança; coreografia e postura de palco;
- IX - curso prático de técnico de som e eletrônica;
- X - curso prático de produção musical;
- XI - curso prático de costura para figurino;
- XII - curso prático de ferreiro e marceneiro.

**Art. 5º** Fica garantida a participação popular através de fórum de gestão participativa das ações que interagem na atenção ao público-alvo do Programa.

Parágrafo único. O fórum mencionado no **caput** contará com representações do Poder Executivo, entidades, movimentos e/ou associações que trabalhem com o funk como manifestação cultural popular nos termos do parágrafo 1º do artigo 1º.

**Art. 6º** Os recursos para o Programa Cidade do Funk serão oriundos do Tesouro do Município e de outras fontes, ficando o Poder Executivo autorizado a celebrar convênios e acordos de cooperação com a União, o Estado e o Distrito Federal, entidades governamentais ou não governamentais, nacionais ou estrangeiras, para a aplicação desta Lei.

Parágrafo único. Fica o Poder Executivo autorizado a manter atividade específica com dotação orçamentária própria e compatível com as ações afirmativas referidas na presente Lei.

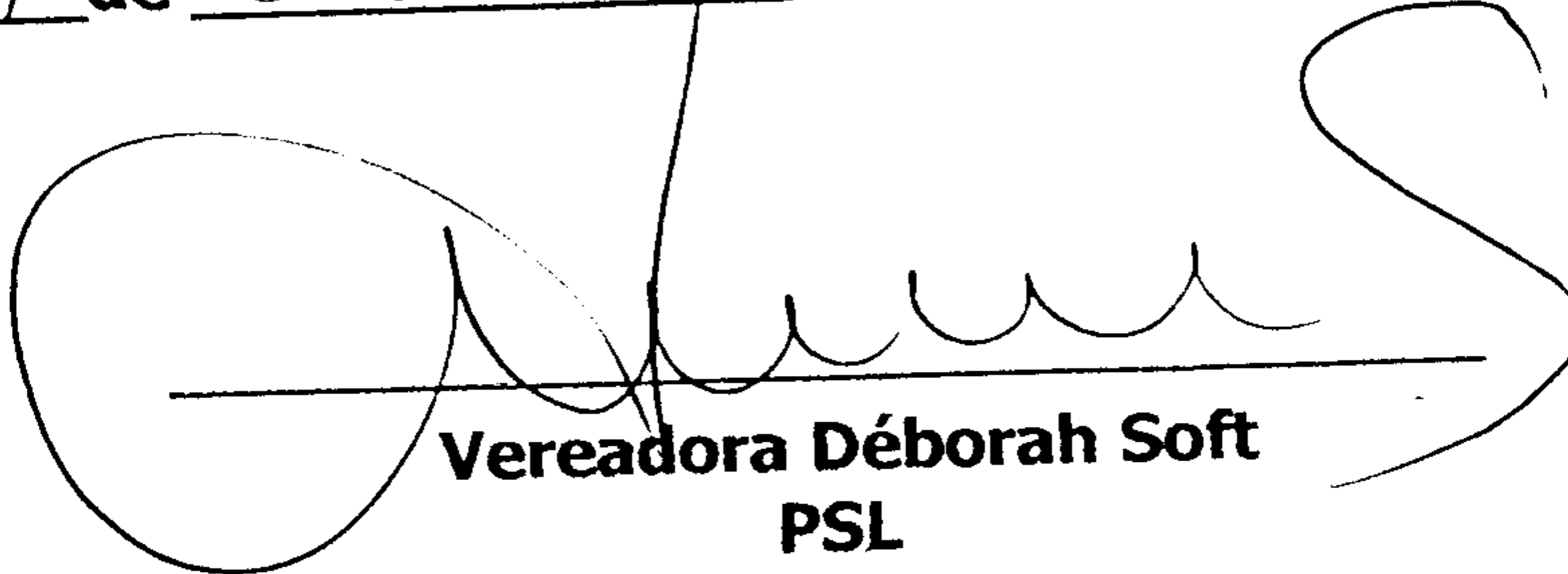
**Art. 7º** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA



Departamento Legislativo da Câmara Municipal de  
Fortaleza, 19 de SETEMBRO de 2006.

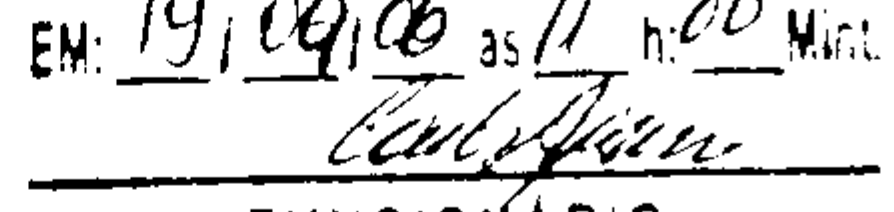
  
Vereadora Déborah Soft  
PSL

### JUSTIFICATIVA

A idéia é um projeto que oferecesse atividades diversas voltados para a música, focalizando o ritmo funk, e para ações de perfil social e socializante, garantido o alto poder de irradiação cultural e popular que tem no funk uma característica de resgatar e moldar a cidadania de jovens das classes mais desfavorecidas.

Profissionais voluntários ou não estariam ensinando canto, violão, piano, saxofone, locução, DJ, dança e outros e ainda cursos de ferreiro, marceneiro, técnico de som, técnico em eletrônica, pintura de faixas, postura de palco, costura para figurino e produção musical. Interessante também seria ter um espaço para as mostras de trabalhos e pequenos eventos como concursos dos próprios estudantes e outros.

Porém no mundo inteiro o ritmo funk é universalizante: está identificado com as camadas mais desfavorecidas da população e tem grande e forte apelo aos segmentos de classe média. Já é sabido que o funk é pioneiro na categoria, então seria mais do que merecido que o primeiro reconhecimento, que a primeira ação afirmativa e concreta partisse do nosso Município, da nossa gente. É o que se pretende com a proposição em tela.

PL nº 0308/06  
DEP. LEGISLATIVO  
EM: 19 de 09 de 06 às 11 h. 00 Min.  
  
FUNCIONÁRIO